

## **Políticas para mulheres estão caminhando no ABC, diz coordenadora regional**

---

Henrique Araújo

A 5ª Conferência Regional de Políticas para as Mulheres, realizada no Consórcio Intermunicipal Grande ABC no dia 27 de julho, reuniu representantes do poder público e da sociedade civil para debater temas como construção de políticas públicas, representatividade e diversidade. O evento dividiu os debates em sete eixos temáticos, demonstrando que as políticas públicas para mulheres na região avançam, apesar dos desafios ainda existentes.

Responsável pela Coordenadoria Regional de Políticas para as Mulheres, Carol Aguiar avaliou o encontro em entrevista ao RDtv como um momento de discussões intensas e relevantes. “A conferência contou com ampla participação das sete cidades da região e as pautas envolvem desde a violência contra a mulher até a inclusão de grupos específicos, como mulheres idosas, pessoas com deficiência e LGBTQIA+”. Segundo Carol, a dificuldade de reinserção no mercado de trabalho para mulheres em idade avançada e a falta de creches permanecem como desafios a serem enfrentados.

Com o tema “Mais democracia, mais igualdade e mais conquistas para todas”, a conferência reuniu representantes de Santo André, São Bernardo do Campo, Mauá, Ribeirão Pires e outras cidades do ABC. Os debates abordaram sete eixos temáticos e consolidaram propostas que levarão à Conferência Estadual dos Direitos da Mulher, prevista para os dias 21 e 22 de agosto, de forma online. Esta etapa prepara o terreno para a Conferência Nacional, que ocorrerá entre 29 de setembro e 1º de outubro.

Entre os principais assuntos discutidos, o enfrentamento à violência contra a mulher se destacou como ponto urgente e recorrente. “Grande parte das propostas ainda foca na violência física direta, o que indica que o problema persiste, mas também é importante olhar para as formas mais sutis de agressão, como o silenciamento e as ofensas disfarçadas de brincadeira, que continuam muito presentes”, diz Carol.

**Saúde mental, creches e empregabilidade**

Durante a conferência, a saúde mental das mulheres ganhou destaque como um tema pouco presente nas políticas públicas. Segundo Carol, por vezes se fala em saúde da mulher apenas no aspecto físico, mas o emocional é fundamental para terem autonomia e permaneçam no mercado de trabalho, e ressalta que, sem suporte adequado, muitas mulheres não conseguem superar os desafios e acabam afastadas do emprego.

Outro ponto que recebeu atenção foi a necessidade de ampliar o número de creches públicas com funcionamento integral. “Garantir o cuidado com as crianças em tempo integral é um passo decisivo para que as mulheres tenham independência financeira e possam sair de situações de vulnerabilidade”, diz a coordenadora.

### **Delegacias especializadas ainda são demanda urgente**

O debate também destacou a ausência de delegacias da mulher com atendimento 24 horas em toda região, apesar do aumento dos casos de violência, principalmente em horários noturnos, finais de semana e feriados. “Mão basta apenas ter a delegacia, é preciso garantir que funcione a qualquer hora e as equipes estejam preparadas para acolher as mulheres de forma humanizada”, comenta Carol.

Como resposta a essa demanda, Ribeirão Pires inaugurará a primeira Delegacia da Mulher do município, que funcionará ao lado do Fórum Municipal. A unidade será adaptada para atendimento humanizado, representando uma conquista significativa para a cidade.

### **Convergência das pautas regionais e estaduais**

De acordo com Carol, as pautas levantadas durante a conferência regional apresentam muitas semelhanças com as demandas de outras regiões do estado, em que observou que as pautas se repetem, o que mostra que os problemas são estruturais e exigem políticas públicas firmes e continuadas. Entre as propostas, também ganhou força a ideia de acompanhar o agressor para romper o ciclo da violência antes que se agrave.

“A participação da sociedade civil é essencial para garantir que as políticas públicas sejam legítimas e representem de fato as necessidades das mulheres. Esperamos que, após a etapa estadual, essas pautas avancem e se tornem políticas públicas efetivas, que façam diferença na vida das mulheres”, comenta a coordenadora.

A Conferência Estadual será online e aberta ao público, reunindo as propostas regionais para compor a pauta que será apresentada na Conferência Nacional, marcada para setembro.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3679013/politicas-para-mulheres-estao-caminhando-no-abc-diz-coordenadora-regional/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário

**Seção:** Cidades